

O Paraná, saúde

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ
DOMINGO, 06 DE JANEIRO DE 2019



SUS vai tratar doença rara

PÁGINA 2



DEPILAÇÃO A

laser

Coxa + meia
perna

Por
R\$ 400
à vista



facebook.com/esteticomirabilis



+55 45 3037-2004



instagram.com/mirabilisestetica



+55 45 9 9956-3291

*Para mais informações, entre em contato com a gente!

mirabilis
clínica de estético



Pacientes receberão medicação para doença rara fenilcetonúria

O SUS (Sistema Único de Saúde) passa a ofertar o medicamento dicloridrato de sapropterina, destinado ao tratamento da doença rara fenilcetonúria (FNC). O insumo será disponibilizado em até 180 dias às mulheres portadoras da doença que estejam no período pré-concepcional ou em período gestacional.

A doença tem herança genética e faz com que o indivíduo nasça sem uma importante enzima (fenilalanina-hidroxilase), dificultando o trabalho do organismo na quebra adequada de moléculas de aminoácido presente em proteínas animais e vegetais (fenilalanina-FAL). Os altos níveis desse aminoácido e de substâncias associadas a ele, no corpo, exerce ação tóxica em vários órgãos, especialmente no cérebro.

O uso do Dicloridrato de sapropterina para tratamento da fenilcetonúria é usado de forma complementar à realização de dieta alimentícia, com restrição de alimentos, como

carne, ovo, trigo e feijão; além de uso de fórmula metabólica rica em aminoácidos, vitaminas e minerais. O fármaco será disponibilizado na saúde pública às pacientes que estejam no período pré-concepcional ou em período gestacional, e que tenham feito teste de responsividade positivo ao medicamento.

Para incorporar o medicamento ao SUS, foram realizadas discussões com profissionais da saúde e especialistas que compõem a Comissão Nacional de Incorporação de Novas Tecnologias ao SUS (Conitec). O objetivo foi verificar a possibilidade de benefícios clínicos do medicamento, que apontou maior eficácia entre as mulheres. Também foram avaliados estudos para comparar se o uso do medicamento isolado ou associado à dieta e a fórmula metabólica era eficaz e seguro, quando comparado ao uso de dieta e fórmula metabólica em pacientes com FNC. A conclusão foi po-

sitiva nos dois aspectos. Além disso, também foi levado em conta as observações e sugestões da população, sendo a maioria de pacientes e familiares dos portado-

res da doença.

A incorporação de novas tecnologias e medicamentos no SUS, é feita a partir da análise realizada pela Comissão Nacional de Incorporação de

Novas Tecnologias ao SUS. Para isso, é levado em consideração a eficácia, efetividade e custo-benefício e acompanhada de regras precisas quanto à indicação e forma de uso.

TESTE DO PEZINHO

Segundo a SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), um em cada 12 mil nascidos vivos é diagnosticado com fenilcetonúria (FNC). A doença é identificada logo quando a criança nasce por meio do teste do pezinho, a triagem é ofertada no Sistema Único de Saúde. Além da fenilcetonúria, o teste identifica mais cinco doenças: Hipotireoidismo Congênito, Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias, Fibrose Cística, Hiperplasia Adrenal Congênita e Deficiência de Biotinidase.

O Programa Nacional de Triagem Neonatal, popularmente conhecido como teste do pezinho, é um programa de rastreamento populacional que tem como objetivo geral identificar distúrbios e doenças no recém-nascido, em tempo oportuno, para intervenção adequada, garantindo tratamento e acompanhamento contínuo às pessoas com diagnóstico positivo. O teste é oferecido integralmente pelo SUS. Quanto mais cedo as doenças forem identificadas e tratadas, maior a possibilidade de evitar sequelas nas crianças.

O SUS também garante tratamento adequado gratuitamente e o acompanhamento da criança com a doença por toda a vida nos serviços de referência em triagem neonatal (SRTN) existentes em todos os estados. A orientação e o acompanhamento das crianças são sempre feitos por equipe multidisciplinar composta por pediatra, endocrinologista, nutricionista, psicólogo e serviço social. Caso seja necessário, o paciente será encaminhado para acompanhamento por outros especialistas.

Atualmente, a coleta do Teste do Pezinho está disponível em todo o país e conta com 21.446 pontos de coleta distribuídos na rede de Atenção Básica, Hospitais e Maternidades. As mães podem garantir a realização do teste do pezinho comparecendo à Unidade Básica de Saúde mais próxima de casa.

DOENÇAS RARAS

O SUS oferece atendimento integral e gratuito a todas as doenças raras, conforme a necessidade clínica de cada caso. O atendimento é feito com base na Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras do Ministério da Saúde. O principal objetivo é ampliar o acesso desses pacientes aos serviços de saúde e à informação, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Desde a criação da política, em 2014, o SUS incorporou 19 exames de diagnóstico, além de organizar a rede de assistência. O Brasil possui sete serviços de referência no atendimento a doenças raras.

Também nos últimos dois anos, o Ministério da Saúde incorporou 11 medicamentos no Sistema Único de Saúde para o tratamento de diversas doenças raras, como a Mucopolissacaridose, fibrose cística, hemoglobinúria paroxística noturna e polineuropatia amiloidótica familiar.

A expectativa da pasta federal é de que essas tecnologias possam beneficiar cerca de 50 mil brasileiros que possuem ao menos uma doença rara.

expediente

DESDE 15 DE MAIO DE 1976

O Paraná
Jornal de Fato

Direção-Geral
Clarice Roman

Diretor
Jadir Zimmermann
diretor@oparana.com.br
jadir.jornalista@gmail.com

Editora-chefe
Carla Hachmann
editoria@oparana.com.br
www.oparana.com.br

Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0001-36 Matriz
Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0002-17 Filial

Redação, administração, publicidade e oficinas
Rua Pernambuco, 1.600 - Cascavel - PR
CEP 85.810-021 - Caixa Postal 761
Telefone Central (45) 3321-1000 Fax (45) 3321-1020

REPRESENTANTES NACIONAIS

Curitiba / São Paulo / Merconet
(41) 3079-4666

Brasília, Florianópolis/Central
(61) 3323-4701 / (48) 3216-0600

Porto Alegre/Expansão Brasil
(51) 3340-1408

Emails
redacao@oparana.com.br

comercial@oparana.com.br

assinaturas@oparana.com.br

Diarreia crônica? Pode ser intolerância à lactose e ao glúten, diverticulite ou síndrome do intestino irritável

Muito comuns e sem cura, as doenças podem atingir qualquer faixa etária e ainda causam prejuízos na qualidade de vida

Ah, é só uma dor de barriga! Calma, nem sempre uma dor de barriga é só uma dor de barriga. Principalmente se ela for rotineira na sua vida. Pelo contrário, isso pode ser algo bem sério.

A diarreia crônica é caracterizada pela redução na consistência das fezes, que podem ser amolecidas a líquidas, associada a um aumento do número de evacuações por mais de quatro semanas. Além do desconforto físico, também compromete a qualidade de vida, já que se torna um incômodo no dia a dia.

Segundo o gastroenterologista Matheus Freitas Cardoso de Azevedo, da Rede de Hospitais

São Camilo de São Paulo, a diarreia crônica apresenta várias causas, como a síndrome do intestino irritável, intolerância à lactose, doença celíaca e diverticulite. “Elas podem acontecer em qualquer idade, sendo que algumas são mais comuns em fases específicas. A doença celíaca e a síndrome do intestino irritável mais com adultos jovens e a diverticulite costuma atingir pessoas com mais de 50 anos”, explica.

O diagnóstico para a causa da diarreia crônica deve ser realizado pela consulta detalhada, analisando a rotina e o histórico, além de exames complementares para direcionar o tratamento específico.



Saiba mais sobre cada problema:

1) Intolerância à lactose

O que é: a incapacidade de digestão da lactose - açúcar encontrado principalmente no leite e produtos lácteos - causada pela ausência da enzima responsável por esta função. Atinge cerca de 70% da população mundial.

Sintomas: dor e/ou distensão abdominal, diarreia, gases e náuseas. Em muitos casos pode ocorrer somente desconforto, sem diarreia.

Tratamento: dieta sem produtos com lactose na composição e suplementação da enzima lactase, encontrada em forma de pastilhas, em pó, comprimidos ou cápsulas, que deve ser adicionada aos produtos lácteos ou ingerida via oral antes da ingestão, possibilitando a digestão. “É importante colocar na dieta outros alimentos ricos em cálcio para suprir as necessidades do organismo”, ressalta o Matheus Freitas Cardoso de Azevedo.

2) Intolerância ao glúten

O glúten é um complexo proteico presente no trigo, no centeio e na cevada comum em alimentos como pães, massas e bolos. As principais doenças relacionadas à ingestão de glúten são doença celíaca e a hipersensibilidade ao glúten.

O que é doença celíaca: doença autoimune que afeta o intestino delgado, desencadeada após a ingestão de alimentos que contêm glúten, dificultando a absorção de nutrientes, vitaminas, sais minerais e água.

Sintomas: dor abdominal, diarreia, gases, fraqueza, perda de peso, diminuição do apetite, lesões de pele, anemia, deficiência de ferro e atraso de crescimento em crianças.

Tratamento: dieta sem glúten por toda a vida. “É o único tratamento efetivo, pelo risco de complicações como anemia, déficit de crescimento, osteoporose e até câncer do intestino delgado”, explica o médico.

O que é hipersensibilidade ao glúten: reação intestinal logo após a ingestão de alimentos com glúten e que some

com a retirada do alimento.

Sintomas: dor abdominal, diarreia, gases e náuseas.

Atenção: O especialista reforça que não é possível diferenciar as doenças pelos sintomas, pois são muito parecidos. “Portanto, a triagem para a doença celíaca deve ocorrer antes de uma dieta sem glúten ser implementada, uma vez que a pessoa inicia uma dieta livre de glúten, o teste para doença celíaca não é mais confiável. Além disso, embora sejam tratadas com alimentação sem glúten, a distinção é muito importante pelo risco de complicações da doença celíaca a médio e longo prazo, principalmente naqueles que não aderem a dieta corretamente”, diz Matheus Freitas Cardoso de Azevedo.

3) Síndrome do Intestino Irritável

O que é: doença que causa desordem intestinal, mais comum dos 15 aos 45 anos, principalmente em mulheres. De acordo com o gastroenterologista, pode ser gerada por vários fatores, muitas vezes associada a problemas psicológicos como ansiedade, depressão, fibromial-

gia, enxaqueca e distúrbios do sono. “A doença é mais comum que se imagina, atingindo aproximadamente 20% da população mundial”, reforça o gastroenterologista.

Sintomas: dor abdominal, alteração do hábito intestinal com episódios de diarreia ou constipação, gases, sensação de urgência intestinal principalmente após as refeições.

Tratamento: medicamentos antiespasmódicos para controle da dor abdominal, laxativos para constipação, e medicamentos obstipantes, para controle da diarreia. Os antidepressivos também podem ser utilizados, pois apresentam ação no controle da dor abdominal e ajudam no hábito intestinal, além de tratar possíveis doenças psicológicas. “Nos últimos anos, dietas com baixo poder de fermentação têm sido estudadas como um tratamento eficaz. Além disso, também o acompanhamento em conjunto com nutricionista e/ou psicólogo e psiquiatra”, conta Matheus Freitas Cardoso de Azevedo.

4) Diverticulite

O que é: inflamação dos divertículos, que são peque-

nas saculações ou “sacos” na parede do intestino grosso. É causada pela obstrução do divertículo por fezes ou restos de alimentos não digeridos e dieta pobre em fibras (legumes, verduras e frutas), que leva ao aumento da movimentação do intestino para eliminar o bolo fecal - histórico de prisão de ventre.

Sintomas: geralmente sem sintomas, mas em alguns casos, pode acontecer forte dor abdominal e diarreia. Segundo Alexander de Sá Rolim, cirurgião do aparelho digestivo e proctologista especialista em doença inflamatória intestinal da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo, a diverticulite pode ser leve ou grave com necessidade de internação e cirurgia. “Normalmente, a entrada no pronto-socorro é com queixa de dor abdominal, e muitas vezes, já necessita de internação”, explica.

Tratamento: inclusão de fibras e água na dieta, e em casos mais graves, internação para controle da infecção abdominal e até cirurgia.



Moda, conforto e qualidade!
MONTE SEU BIQUÍNI

16 ANOS

Bella Mulher
moda íntima

LOJA 01 CASCVEL
(45) 3035-2999
(45) 98801-6518

Rua Rio Grande do Sul, 769
CEP 85801-010
Centro - Cascavel - PR

LOJA 02 CASCVEL
(45) 3322-2999
(45) 99980-0070

Avenida Brasil, 5666
CEP 85812-001
Centro - Cascavel - PR

@bellamulhermodaintima
#bellamulhermodaintimacascavel

Médico adverte: dietas radicais podem causar queda dos cabelos

As dietas restritivas podem alterar o funcionamento do organismo, causando, além de muito estresse, a queda massiva de cabelos. Por conta dessas restrições alimentares e dos cortes radicais de alimentos com proteínas e vitaminas, muitas pessoas que estão tentando perder peso notam que, além dos quilos, parte dos fios são perdidos. Isto acontece devido à oscilação de peso que, somado à restrição dos alimentos, faz com que o organismo não consiga absorver todos os nutrientes necessários para seu

bom funcionamento.

“Os alimentos são a fonte da nossa sobrevivência. Dependendo do que a gente se alimenta, teremos saúde e um metabolismo regular. Quando nos alimentamos mal e escolhemos erroneamente os alimentos, os substratos que estamos fornecendo ao nosso organismo podem acabar provendo doenças e uma consequente queda dos cabelos, principalmente durante as dietas radicais”, conta o médico especialista em transplante capilar Thiago Bianco.

Transplante

Segundo o médico especialista em transplante capilar Thiago Bianco, quando essa queda se torna irreversível, a solução mais natural para devolver os fios à cabeça é o transplante capilar. “Dentro das opções de técnicas de transplante, nós avaliamos o paciente e escolhemos a melhor maneira de devolver estes fios. O cliente que perdeu peso, e consequentemente os cabelos ao longo desse processo, vai finalmente recuperar a autoestima, sem as cicatrizes aparentes”.

Fonte: <https://www.thiagobianco.com.br>

Quem está buscando perder peso, mas quer passar longe dos problemas capilares, deve procurar ingerir alimentos que ajudam no fortalecimento e saúde dos fios como:

- Espinafre: fonte de ferro, além de gordura que protege os fios;
- Cenoura: confere brilho e é fonte de vitamina A (a deficiência desta vitamina causa ressecamento no couro cabeludo);
- Ovos e derivados do leite: são fontes de proteínas e ácidos graxos que, além de nutrir o organismo, também ajudam a restaurar os óleos naturais dos fios;
- Aveia: rica em fibras, zinco, ferro e ômega 6 que ajudam a engrossar os fios;
- Nozes: podem diminuir a perda capilar por conta da biotina, vitamina E, proteínas e magnésio.



- Ecodopplercardiograma com fluxo a cores (ecocardiograma transtorácico);
- Teste Ergométrico (esteira);
- Holter de 24 horas (monitor de arritmias);
- Mapa de 24 horas (monitor de pressão arterial);
- Eletrocardiograma (ECG);
- Avaliação Cardiológica;
- Avaliação de risco cirúrgico.

Dr. Marcelo B. Bianchi

Medicina Interna RQE SP 21126
Cardiologista RQE SP 23899
Ecocardiografista RQE PR 19069
CRM-24207-PR

☎ 45. 3222-1881

📞 45. 98433-6817

✉ dr.marcelobianchi@hotmail.com

📍 Rua Santa Catarina, 734
Centro - Cascavel - Pr

Inteligência artificial amplia diagnóstico de doenças oculares



Os problemas de visão estão entre as principais questões globais de saúde pública. Pior: o acesso aos cuidados médicos para grande parte dos brasileiros está cada vez mais difícil. Diante disso, o que vem por aí quando o assunto é saúde ocular?

A boa notícia é que a oftalmologia foi a primeira especialidade médica a ter acesso à inteligência artificial.

Segundo o oftalmologista Leôncio Queiroz Neto, do Instituto Penido Burnier, a inteli-

gência artificial é um software instalado em um equipamento médico que funciona em conjunto com uma OCT (Tomografia de Coerência Óptica), equipamento que gera imagens 3D da retina.

No Brasil, a inteligência artificial ainda não se popularizou, mas, para o médico, deve ser incorporada em breve pelos hospitais e pode diminuir as longas filas de atendimento nos serviços do SUS e a perda da visão, mais frequente entre pessoas de menor renda.

COMO FUNCIONA

Para funcionar, explica, o software é alimentado por um banco dados da tomografia óptica e transforma esta informação em algoritmo que determina a condição de saúde da retina. Por isso, a inteligência artificial pode funcionar com autonomia, permite realizar diagnóstico à distância, ajuda a indicar o tratamento e automatiza o acompanhamento médico. Resultado: pode ampliar o acesso aos cuidados médicos, reduzir bastante o custo social e de tratamento.

Primeira tecnologia

Leôncio Queiroz Neto afirma que o envelhecimento acelerado e a falta de exames oftalmológicos periódicos em mais da metade da população brasileira estão aumentando a deficiência visual grave no País.

Para se ter ideia, a estimativa da OMS (Organização Mundial da Saúde) é de que 80% dos distúrbios cardíacos e de circulação desencadeiam diabetes, hipertensão, trombose e colesterol alto que podem provocar doenças na retina.

Queiroz Neto ressalta que a maior causa de cegueira na população economicamente ativa é a retinopatia diabética.

O oftalmologista conta que a primeira plataforma de inteligência artificial autônoma aprovada em abril deste ano nos EUA pelo FDA, agência similar à Anvisa no Brasil, foi o IDx-DR, um sistema voltado para atenção primária em retinopatia diabética. A aprovação aconteceu depois de um estudo com 900 portadores de retinopatia diabética em que ficou demonstrada a precisão do diagnóstico em 96,1% dos participantes.

Evolução

O oftalmologista conta que no terceiro trimestre deste ano pesquisadores de dois hospitais ingleses em parceria com a Deepmind, subsidiária da Google, anunciaram um software de inteligência artificial capaz de detectar mais de 50 doenças na retina.

Segundo os pesquisadores, o software foi testado em 15 mil exames de OCT e o teste de diagnóstico da tecnologia comparado ao de um painel composto por oito médicos revela que em 94% das vezes as recomendações foram idênticas. "No mundo, são 285 milhões de pessoas cegas por doenças na retina. Por isso, é indiscutível a contribuição dessa tecnologia para o bem-estar social", pondera.

Apesar de alguns especialistas não verem com bons olhos a inteligência artificial na oftalmologia, para Queiroz Neto é a forma mais econômica de levar atendimento médico de qualidade para os rincões do Brasil.

A estimativa do CBO (Conselho Brasileiro de Oftalmologia) é de que pelo menos 1 milhão de brasileiros têm grave redução da visão por doenças na retina e o Deepmind pode contribuir com a triagem dos que estão correndo risco de perder a visão. A intenção dos pesquisadores é desenvolver uma ferramenta capaz de prevenir as doenças retinianas antes que surjam os primeiros sinais.



CENTRO ÓPTICO PARANÁ

VARILUX CENTER

A estação mais divertida do ano chegou!

Óculos de Sol a partir de 6x R\$30,00

Encontre o óculos ideal para você aqui no CENTRO ÓPTICO PARANÁ

MAIS INFORMAÇÕES:

Rua Minas Gerais, 1932

Ed. Unique - Sala 01

45. 3037-6061

f Centro Óptico Paraná

@centroopticoparaná

(Próximo ao Hospital dos Olhos de Cascavel)

Clima seco aumenta as chances de crises de rinite alérgica

Apesar das altas temperaturas e da umidade característica durante o verão, não estamos imunes a enfrentar alguns dias mais secos que outros.

Segundo a otorrinolaringologista do Hospital Otorrinos Curitiba Dharyemne Pucci de Araújo, a queda da umidade relativa do ar facilita com que poeiras, a própria poluição e os micro-organismos, como vírus e bactérias, fiquem

mais dispersos no ar ambiente, tendo, conseqüentemente, mais tempo de contato com a via respiratória.

“O clima seco está mais associado à desidratação das células, o que leva a uma menor fluidez do muco nasal e menor potência de umidificação do ar inalado, aumentando a chance de aderência dos vírus e bactérias na mucosa da via aérea superior.

E todos esses fatores combinados tornam o trato respiratório mais suscetível às infecções, assim como as crises de rinite alérgica e asma”, explicou a otorrino.

Além de ficar de olho na saúde, é preciso tomar algumas medidas de higiene em casa. Tanto o excesso quanto a baixa umidade do ar podem levar a doenças, especialmente as respiratórias.

Crises alérgicas no verão

Pessoas que têm rinite alérgica possuem uma hipersensibilidade da mucosa e, portanto, a maior quantidade de alérgenos no ar aumenta a frequência das crises. E em conjunto com os outros fatores descritos podem complicar com infecções, como resfriados e sinusite.

De acordo com Dharyemne Pucci de Araújo, as conjuntivites alérgicas também são comuns em períodos mais secos do ano pela maior probabilidade das partículas presentes no ar entrarem em contato com os olhos, mas ela dá algumas dicas para evitar o problema: “Medidas simples como a lavagem nasal com soro fisiológico e a ingestão de pelo menos dois litros de água por dia auxiliam na prevenção dessas complicações. É importante, também, cuidar com a higiene do ambiente, que deve ser sempre arejado e com objetos de fácil limpeza”, orientou a especialista.

Mais dicas

Para ficar longe desses problemas e aproveitar o verão numa boa, a otorrino listou cinco dicas importantes para enfrentar o clima seco. Confira:

- **Beba água:** a água auxilia no emagrecimento, melhora a pele, as funções renais e atua no transporte e absorção de nutrientes.

- **Umidifique o ambiente:** com moderação é possível usar umidificadores de ar. É importante lembrar que o ambiente não deve ficar úmido demais, pois favorece o crescimento de fungos, bactérias e ácaros. O ideal é que a umidade fique entre 55% e 60%. Outra dica é limpar com regularidade os ventiladores e os filtros de ar-condicionado.

- **Use soro fisiológico:** lave as narinas com soro fisiológico, pois ele ajuda a diminuir o desconforto no nariz. Evite usar apenas água pura ou soro caseiro para a limpeza nasal, já que o soro fisiológico tem composição mais próxima dos líquidos corporais. Manter a mucosa nasal hidratada evita sangramento nasal e dificulta a penetração de pólen pela mucosa.

- **Mantenha a casa limpa:** ventile o ambiente e evite produtos de limpeza com odor forte (que são fatores irritantes para a mucosa respiratória). Quando for limpar a casa, utilize pano úmido para que a poeira fique no pano e não no ar.

- **Fique de olho no horário da sua atividade física:** evite realizar atividade física entre às 10h e 17h, quando geralmente a umidade do ar está mais baixa. Mesmo em ambientes fechados, dentro de casa ou da academia, o ar também vai estar seco.



DIVULGAÇÃO

Tuberculose afeta 28 mil pessoas a cada dia

O aumento no processo migratório que vem ocorrendo em algumas regiões do mundo está contribuindo para o surgimento de epidemias de tuberculose, de acordo com a OIM (Organização Internacional para as Migrações). O Relatório Mundial sobre Tuberculose 2017 aponta para o surgimento de 28 mil novos casos por dia e 4,5 mil mortes relacionadas à doença diariamente. A estimativa é de que 40% dos novos casos da doença passem despercebidos.

Em relatório divulgado no fim

de 2017, a OMS (Organização Mundial da Saúde) alertou para os mais de 1,6 milhão de pessoas que perderam a vida para a doença no ano passado. O Brasil está entre os seis países com altos números de casos de tuberculose e HIV ao lado do Congo, Gana, Guiné-Bissau, Indonésia e Libéria.

O pneumologista Irinei Melek, do Hospital Angelina Caron, explica que as condições precárias de moradia e de trabalho, má alimentação e falta de acesso aos cuidados básicos

de saúde contribuem para o aumento das chances de contrair a doença. “O deslocamento de pessoas internamente e os países em crise acabam contribuindo para o surgimento de epidemias da doença. Por isso a inclusão dos migrantes é fundamental para a erradicação da doença. O objetivo do plano global das Nações Unidas é extinguir a doença até 2020.”

A transmissão da tuberculose é direta (de pessoa a pessoa) e, por isso, a aglomeração de pessoas é o principal fator

de transmissão. Fatores como má alimentação, falta de higiene, tabagismo, alcoolismo ou imunidade reduzida também favorecem a infecção.

O diagnóstico e o tratamento no Hospital Angelina Caron pelo SUS (Sistema Único de Saúde) são gratuitos. Desde 2003, a tuberculose é prioridade na agenda do Ministério da Saúde. A OIM oferece programas de prevenção, diagnóstico e tratamento em todo o mundo.

Melek cita a importância

da descoberta precoce da doença. “A tuberculose é o mal infeccioso que mais mata no mundo e o Brasil está entre os países que mais registram novos casos. A bactéria pode se mostrar resistente a alguns antibióticos e a demora na identificação pode significar o agravamento da doença. Há casos que o tratamento pode durar até dois anos. A recuperação plena do paciente depende do estágio da infecção e da adesão adequada ao tratamento”, reforça.

Médico dá dicas para viajar de avião durante a gravidez

A gravidez é um dos momentos mais intensos da vida de uma mulher. E esse período mescla comemorações, mudanças no corpo e muita emoção. Mas, quando envolve uma viagem, seja para fazer o enxoval no exterior ou simplesmente para relaxar, bate aquela dúvida sobre como vai ser desfrutar dessa nova experiência.

“O mais importante é, certamente, garantir que a viagem seja tranquila tanto para a mamãe quanto para o bebê, que está na barriga” afirma José Sallovitz, médico cardiologista da Allianz Travel, líder em oferta de seguro viagem, e que atua no Brasil como representante da Allianz Seguros no segmento viagem.

Segundo o médico, “os cuidados vão desde os exames gestacionais até a escolha do destino”.

Antes de planejar a viagem, é preciso consultar o obstetra



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Confira as dicas do especialista e se prepare para arrumar as malas e cair no mundo:

PERÍODO GESTACIONAL

O médico explica que antes de planejar uma viagem é preciso fazer uma visita ao obstetra. “O período recomendado para uma mulher saudável que não apresenta complicações gestacionais é viajar até a 28ª semana. O médico fará uma avaliação na saúde da mãe e do bebê e, caso esteja tudo bem, já pode arrumar as malas!”

REGRAS DA COMPANHIA AÉREA

As companhias aéreas possuem regras para o embarque de gestantes e essas restrições diferem de empresa para empresa. “A maioria permite o embarque até a 28ª semana de gestação sem restrições. Entre a 28ª/29ª semana e a 35ª/36ª semana, na maioria das vezes um atestado médico é exigido para comprovar a estabilidade do quadro. Em alguns casos, a companhia pode solicitar

que a mulher assine um termo de responsabilidade. Já a partir da 37ª semana a gestante será liberada para embarcar somente acompanhada do médico responsável”, ressalta o médico.

ESCOLHENDO O ASSENTO NO AVIÃO

Nesse período, não é recomendável ficar sentada sem se movimentar por muito tempo, por isso o especialista sugere o assento na primeira fila e no corredor. “São os locais com mais espaço, pois durante a gravidez, a mulher costuma ir ao banheiro mais vezes e se você estiver na janela ou em uma fila apertada o desconforto será muito grande. Se o assento for perto do toilette, melhor! Caminhe durante o voo para diminuir o inchaço dos pés que normalmente acontece”.

ESCOLHA BEM O DESTINO

O ideal é planejar um local calmo e que dê para descansar bastante antes da chega-



Prefira lugares mais tranquilos

da do baby. Prefira sempre lugares que não sejam totalmente afastados, pois a qualquer sinal de complicação será necessário recorrer à assistência obstétrica 24 horas. “Por mais saudável que seja a gestante, imprevistos podem acontecer”, alerta. Para

o médico cardiologista José Sallovitz, até a geolocalização da cidade deve ser observada. “Devem ser evitados locais muito altos como Cusco ou Macchu Picchu, por exemplo, pela pouca quantidade de oxigênio disponível”.

ATENÇÃO A TEMPERATURAS EXTREMAS

O médico ainda explica que, nessa época, os locais muito quentes ou muito frios devem ser evitados. “O calor forte aumenta o desconforto e pode provocar inchaços, quedas de pressão, tonturas e muito cansaço. Além disso, exige um consumo maior de líquidos e, portanto, mais idas ao banheiro”. Já o frio intenso exige o uso de roupas pesadas e isso pode dificultar a movimentação de alguém que pode já estar com 10 quilos a mais. “O fato de a mulher não transpirar pelo frio também aumenta o número de idas ao banheiro”. Portanto, condições extremas de temperatura devem ser evitadas.

SEGURO VIAGEM

Passagens compradas, assentos selecionados e destino escolhido: será que não está faltando nada? Sim, o seguro viagem precisa fazer parte desse pacote. Nem todas as mães que pretendem viajar com o barrigão reconhecem a importância de se fazer um seguro para gestantes, mas essa é uma medida simples que pode representar muito na hora do sufoco. “É muito importante que a grávida contrate um plano para gestantes, que habitualmente oferece assistência em casos de complicações obstétricas, partos prematuros e até mesmo abortos espontâneos.”, sugere o cardiologista.

É preciso verificar ainda se o plano também tem assistência ao recém-nascido que, por ser prematuro, poderá necessitar de um período longo de hospitalização. “Por isso é fundamental verificar com muita atenção a cobertura oferecida”.

No avião, escolha poltronas no corredor ou na primeira fileira



www.salusclinica.com.br

 [clinica.salus.cascavel](https://www.facebook.com/clinica.salus.cascavel)

O que são Miomas Uterinos?

→ É muito grande o número de mulheres que apresentam miomas. Muitas só ficam sabendo disso ocasionalmente, quando o médico levanta seu histórico, faz o exame ginecológico ou pede um ultrassom. Em geral, elas se assustam quando tomam conhecimento desse diagnóstico, porque imaginam que prenuncie a chegada de um tumor maligno.

→ Não há motivo para tal preocupação. Miomas são tumores uterinos que nascem benignos e morrem benignos. Podem aparecer em vários locais do útero e variar de tamanho, provocar ou não sintomas, e exigir acompanhamento clínico ou intervenção cirúrgica.

→ Não se conhece exatamente a causa dos miomas. Sabe-se, porém, que ele é um tumor hormônio-dependente, que sua incidência diminui depois da menopausa e que responde bem ao tratamento. Técnicas terapêuticas modernas podem colaborar no tratamento quando indicadas corretamente.



Dr. Danilo Galletto
Ginecologia
CRM-PR 10699 | RQE 5237
Membro da Sociedade Brasileira de Endoscopia Ginecológica e Endometriose (SOBENGE)



Dra. Luciana Osório Cavalli
Medicina de Família e Comunidade
CRM-PR 27942 | RQE 17052
Membro da Sociedade Paranaense de Medicina de Família



Dra. Vanessa Pedreiro Krüger
Ginecologia e Obstetria
CRM-PR 25675 | RQE 2141



Dra. Helenara Osório Cavalli
Pediatra
CRM-PR 9452 | RQE 3348
Membro da Sociedade Brasileira de Pediatra



Rafael Cavalli
Psicologia
CRP 08/22656



Dr. Galileu Francys Orlandi
Ginecologia e Obstetria
CRM-PR 23615 | RQE 1095
Membro da Sociedade Brasileira de Endoscopia Ginecológica e Endometriose (SOBENGE)



Dr. Namir Cavalli
Ginecologia
CRM-PR 9451 | RQE 3341
Membro da Sociedade Brasileira de Endoscopia Ginecológica e Endometriose (SOBENGE)

Rua Paraguai, 648 (em frente ao Hospital Gênesis) – Cascavel-PR

Dr. Namir Cavalli – Diretor Técnico Médico – CRM-PR 9451 / RQE 3341

(45) 3226-8181 | 3035-4243